

018127

DIAGNÓSTICO ANÁTOMO-HISTOPATOLÓGICO DAS DOENÇAS OBSERVADAS EM OVINOS, NO CEARÁ.

JANETE SANTA ROSA¹

De janeiro a dezembro de 1991, no Laboratório de Anatomia Patológica do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPIC), em Sobral, CE, foram necropsiados 40 ovinos das raças Morada Nova (17), Santa Inês (15), Somalis (1), Sem Raça Definida (6) e Texel (1) de diferentes faixas etárias e de ambos os sexos. As frequências das alterações anátomo e/ou histopatológicas entre os grupos etários foram de 60,00%; 7,50%; 20,00%; 25,00% e 17,50%, respectivamente, para os grupos etários de 0-12; 13-14; 25-36; 37-48 e com mais de 48 meses de idade. As alterações e/ou doenças mais frequentemente observadas foram: hipotrofia gelatinosa das gorduras em consequência de subnutrição (30%), gastrinenterite parasitária, tendo o Haemonchus spp. como o parasita mais importante (17,50%), meningomieloencefalites supuradas (12,50%), hepatite supurada com formação de abscessos (5%). Já os casos de: atresia anal, alveolite necrótica, esplenite supurada com abscesso, fratura da tíbia, gastrinenterite catarral aguda, granuloma nasal micótico, granuloma nasal alérgico, estomatite micótica, enterite hemorrágica, malformação congênita da mandíbula, mamite supurada, pleurobroncopneumonia, hipoplasia renal, fratura dos ossos do crânio, osteíte crônica, nefrite supurada como abscesso ocorreram nas frequências de 2,0% cada. Em 12,50% em avançado os animais encontravam-se em estado de autólise prejudicando a interpretação das lesões.

¹Méda.-Veta., M.Sc., EMBRAPA-CNPIC, CEP 62011-970, Sobral, CE.